



Resultados
Janeiro – Março / 2015

Telefonica

vivo

TELEFÔNICA BRASIL REGISTRA NO 1T15 CRESCIMENTO RECORDE NA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA, IMPULSIONADO PELA ACELERAÇÃO NA RECEITA DE DADOS MÓVEIS**DESTAQUES**

Contínuo crescimento em acessos pós-pagos (+16% no 1T15)

ARPU Móvel cresce 4,3% y-o-y no 1T15

429 mil clientes na oferta Vivo Fibra no 1T15 (+82% y-o-y)

Crescimento de 22,7% y-o-y nos acessos de TV por assinatura

Receita operacional líquida tem maior crescimento em 3 anos

Receita de serviço móvel ex. queda de VU-M cresce 11,6% y-o-y no 1T15

Receita de dados e SVA representa 42% da receita de serviço móvel no 1T15

Capex de R\$ 1,3 bilhão, (+26,8% y-o-y)

- **Total de acessos** atingiu 97,2 milhões no trimestre (+3,5% y-o-y), dos quais 81,9 milhões no negócio móvel e 15,3 milhões no negócio fixo;
- Liderança nos segmentos de maior receita móvel, com crescimento contínuo de **acessos pós-pagos**, +16,0% y-o-y no 1T15. Os clientes **pós-pagos** representam 35,3% da base de acessos móveis (+3,6 p.p. y-o-y);
- O **ARPU móvel** registrou crescimento de 4,3% y-o-y no 1T15, impulsionado pelo crescimento do ARPU de Dados, de 26,3% y-o-y;
- Os **acessos de banda larga** totalizaram 3.911 mil no 1T15 (-0,2% y-o-y), enquanto a solução FTTH totaliza 429 mil acessos (+81,7% y-o-y), com aceleração nas adições líquidas, atingindo 54 mil acessos (52 mil no 4T14);
- Os **acessos de TV** mantiveram bom crescimento evoluindo 22,7% y-o-y. No trimestre, as adições líquidas atingiram 20 mil acessos. O parque em IPTV chegou a 111 mil acessos no 1T15;
- **Receita operacional líquida** cresceu 4,3% y-o-y no trimestre, registrando a melhor variação em cerca de três anos;
- **Receita de serviço móvel** registrou forte aceleração com variação de +8,4% y-o-y. Excluindo o efeito da redução de VU-M de 2015, a variação seria de +11,6% y-o-y no 1T15 frente ao 1T14;
- **Receita de dados e SVA** cresceu 31,3% y-o-y e já representa 42% da receita de serviço móvel no 1T15, alavancada pelo crescimento da receita de internet móvel, que evoluiu 45,8% y-o-y no trimestre;
- **Receita de serviço fixo** tem evolução anual de -4,0%. Excluindo o efeito da redução da VC e da tarifa básica, a variação seria de -0,4% no 1T15 frente ao 1T14;
- **Receita de banda larga fixa** registra crescimento anual de 3,4% no 1T15, enquanto a **receita de dados corporativos e TI** apresenta evolução de 1,9% y-o-y;
- **Receita de TV por assinatura** evoluiu 22,0% y-o-y no 1T15, aumentando sua representatividade sobre a receita de serviço fixo em 1,3 p.p. y-o-y;
- O **EBITDA recorrente** do primeiro trimestre totalizou R\$ 2,6 bilhões, praticamente estável em relação ao 1T14, afetado por um nível mais elevado de inadimplência, em um ambiente econômico mais desafiador. A **Margem EBITDA** atingiu 28,6% no trimestre, -1,2 p.p. versus 1T14;
- **Investimentos** de R\$ 1,3 bilhão no trimestre, 26,8% maior que o 1T14;
- **Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio** declarados com base no lucro líquido acumulado até abril/15 totalizou R\$ 785,0 milhões.

DESTAQUES

Consolidado em R\$ milhões	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Receita Operacional Líquida	8.983,1	9.047,6	(0,7)	8.611,9	4,3
Receita Operacional Líquida de Serviços	8.644,5	8.747,4	(1,2)	8.299,2	4,2
Receita operacional líquida móvel	5.904,3	5.918,8	(0,2)	5.446,1	8,4
Receita operacional líquida fixa	2.740,2	2.828,6	(3,1)	2.853,2	(4,0)
Receita Líquida de Aparelhos	338,6	300,2	12,8	312,7	8,3
Custos Operacionais	(6.414,3)	(6.298,8)	1,8	(6.049,1)	6,0
<i>Custos Operacionais Recorrentes</i>	<i>(6.414,3)</i>	<i>(6.086,8)</i>	<i>5,4</i>	<i>(6.049,1)</i>	<i>6,0</i>
EBITDA	2.568,8	2.748,8	(6,5)	2.562,8	0,2
Margem EBITDA %	28,6%	30,4%	(1,8) p.p.	29,8%	(1,2) p.p.
<i>EBITDA Recorrente</i>	<i>2.568,8</i>	<i>2.960,8</i>	<i>(13,2)</i>	<i>2.562,8</i>	<i>0,2</i>
<i>Margem EBITDA Recorrente %</i>	<i>28,6%</i>	<i>32,7%</i>	<i>(4,1) p.p.</i>	<i>29,8%</i>	<i>(1,2) p.p.</i>
Resultado Líquido	579,7	1.260,9	(54,0)	660,8	(12,3)
Investimentos	1.269,7	4.965,4	(74,4)	1.001,0	26,8
Total de Acessos (Mil)	97.180	95.375	1,9	93.856	3,5
Total de acessos móveis	81.869	79.938	2,4	78.465	4,3
Total de acessos fixos	15.311	15.437	(0,8)	15.391	(0,5)

A Telefônica Brasil S.A. (BM&FBOVESPA: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2015, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos. Informações consolidadas da Companhia e sua controlada Telefônica Data S.A..

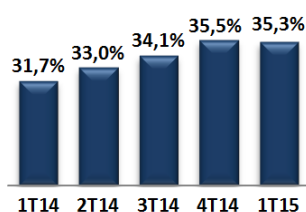
NEGÓCIO MÓVEL

DESEMPENHO OPERACIONAL

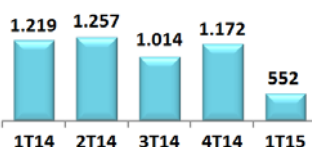
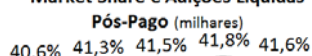
Milhares	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Total de acessos móveis	81.869	79.938	2,4	78.465	4,3
Pós-pago	28.907	28.355	1,9	24.912	16,0
M2M	3.687	3.513	5,0	2.633	40,0
Pré-pago	52.972	51.582	2,7	53.553	(1,1)
Market Share (*)	28,9%	28,5%	0,4 p.p.	28,7%	0,2 p.p.
Pós-pago	41,6%	41,8%	(0,2) p.p.	40,6%	1,0 p.p.
Banda larga (somente placas)	50,9%	50,8%	0,0 p.p.	51,4%	(0,5) p.p.
Adições Líquidas	1.931	115	1.584,2	1.220	58,3
Pós-pago	552	1.172	(52,9)	1.219	(54,8)
Market Share de adições líquidas (*)	72,7%	5,1%	67,6 p.p.	49,1%	23,6 p.p.
Pós-pago	32,7%	50,3%	(17,5) p.p.	65,6%	(32,9) p.p.
Penetração do mercado	138,9%	140,2%	(1,3) p.p.	137,4%	1,6 p.p.
Churn mensal	2,9%	4,1%	(1,2) p.p.	3,4%	(0,5) p.p.
Pós-pago ex. M2M	1,8%	1,7%	0,0 p.p.	1,5%	0,2 p.p.
Pré-pago	3,5%	5,3%	(1,8) p.p.	4,3%	(0,8) p.p.
ARPU (R\$/mês)	24,3	24,6	(1,4)	23,3	4,3
Voz	14,1	15,1	(6,9)	15,2	(7,4)
Dados	10,2	9,5	7,4	8,1	26,3
ARPU Pós-Pago ex. M2M	50,7	50,0	1,4	50,3	0,8
ARPU Pré-pago	12,6	12,8	(1,7)	12,3	2,0
ARPU M2M	3,2	3,3	(1,6)	3,5	(8,1)
MOU	129,5	141,3	(8,3)	135,4	(4,4)

(*) Fonte: Anatel. Informação de Jan/15

Mix de Acessos Pós-Pagos



Market Share e Adições Líquidas Pós-Pago (milhares)



- O **total de acessos** registrou aumento de 4,3% frente ao primeiro trimestre de 2014, totalizando 81.869 mil acessos. Destaque para o segmento pós-pago, que cresceu 16,0% y-o-y com 28.907 mil acessos, apresentando um mix de clientes pós-pagos de 35,3%, um incremento de 3,6 pp. no comparativo anual.
- O **market share total** atingiu 28,9% em março (+0,4 p.p. q-o-q). No **segmento pós-pago** a Telefônica Brasil conquistou 32,7% das adições líquidas no primeiro trimestre de 2015, atingindo market share de 41,6%, reflexo do diferencial de qualidade apresentado pela Companhia, que também lidera em número de terminais com tecnologia 4G, com participação de 37,6% em janeiro/14.
- No mercado de **placas de dados**, a participação em janeiro chegou a 50,9%, permanecendo estável em comparação a dezembro de 2014 apesar da redução de 1,6% deste mercado no mesmo período. Tal desempenho é suportado pela diferenciada cobertura 3G, HSPA+ e 4G no país.

Share de adições líquidas da Vivo alcança 72,7% no primeiro trimestre de 2015

ARPU registra crescimento anual de 4,3% no trimestre

- No mercado de **machine-to-machine (M2M)** a base de acessos mantém seu excepcional desempenho e atingiu, em março, 3,7 milhões de clientes, um crescimento de 40,0% quando comparado ao ano anterior.
- No 1T15, as **adições líquidas móveis** atingiram 1.931 mil acessos, tendo as adições líquidas de pós-pago alcançado 552 mil acessos no trimestre, representando participação de adições líquidas de 32,7% no primeiro trimestre de 2015.
- O **ARPU total** cresceu 4,3% y-o-y, enquanto o **ARPU de dados** atingiu crescimento de 26,3% no 1T15 em comparação ao 1T14. Excluída a redução de VU-M ocorrida no período, o ARPU teria registrado aumento anual de 7,4% no 1T15.
- O **parque pré-pago** sofreu redução anual de 1,1% desacelerando a tendência apresentada nos últimos trimestres, devido a uma política de crédito mais restritiva para migrações ao pós-pago.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Receita Líquida Móvel	6.243,0	6.219,0	0,4	5.758,7	8,4
Receita de serviço móvel	5.904,3	5.918,8	(0,2)	5.446,1	8,4
Franquia e utilização	2.871,4	2.949,4	(2,6)	2.833,7	1,3
Uso de rede	484,8	569,1	(14,8)	672,1	(27,9)
Dados e SVA	2.479,3	2.282,4	8,6	1.888,2	31,3
Mensagem P2P	413,6	418,4	(1,2)	427,7	(3,3)
Internet	1.598,0	1.398,2	14,3	1.096,2	45,8
SVA	467,7	465,8	0,4	364,4	28,3
Outros serviços	68,8	117,9	(41,6)	52,1	32,2
Receita Líquida de Aparelhos	338,6	300,2	12,8	312,7	8,3

A receita líquida móvel apresentou no 1T15 o melhor desempenho dos últimos três anos, registrando crescimento de 8,4% y-o-y, impulsionada pela crescente receita de dados e SVA. A receita de serviço móvel obteve variação anual igualmente positiva no trimestre, ainda que afetada pelo efeito da redução de VU-M ocorrida em 24 de fevereiro de 2015. Excluindo tal efeito, o crescimento da receita de serviço móvel do 1T15 seria de 11,6% y-o-y.

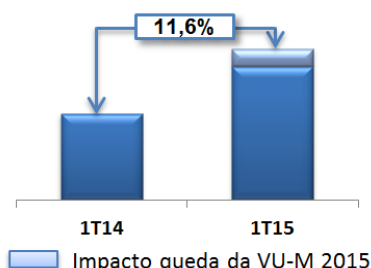
Receita líquida de serviço móvel cresce 8,4% y-o-y (11,6% y-o-y ex. queda de VU-M)

A receita de **franquia e utilização** registrou crescimento de 1,3% em relação ao 1T14. Tal desempenho anual reflete o incremento de linhas no parque pós-pago, além da recuperação na contribuição das receitas de recargas pré-pagas no período.

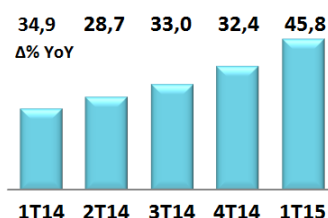
A receita de **uso de rede** do trimestre variou -27,9% em relação ao 1T14 principalmente em função da redução de 33,0% das tarifas de VU-M ocorrida em fevereiro/2015. A redução nas receitas de uso de rede seria de 2,0% ao normalizar este efeito, impactada pelo menor tráfego móvel entrante, reflexo do efeito comunidade.

Evolução Receita Serviço Móvel

Excluindo efeito da queda da VU-M



Receita de dados e SVA cresce 31,3% y-o-y, representando 42,0% da receita líquida de serviços móveis no 1T15

Receita de Internet

A receita de **dados e SVA** segue apresentando sólido desempenho no 1T15, com crescimento de 31,3% na comparação anual. O sucesso nas vendas de pacotes e planos de dados e a maior penetração de *smartphones* em nossa base de clientes têm sido os impulsionadores desta evolução. No trimestre, a receita de Dados e SVA aumentou sua representatividade sobre a receita líquida de serviço móvel para 42,0%, evoluindo 7,3 p.p. y-o-y. Considerando apenas a receita sainte, Dados e SVA representaria de 45,6% no 1T15.

A receita com **SMS** reduziu 3,3% y-o-y, reflexo da maturidade do serviço. A variação trimestral se mostra mais controlada (-1,2% q-o-q), fruto da adoção a ofertas de maior valor agregado que integram pacotes de SMS, voz e dados.

A receita de **internet móvel** mantém alto índice de crescimento, avançando 45,8% na comparação anual, representando 64,5% da receita de dados no 1T15. Esse desempenho está diretamente atrelado ao forte crescimento nos acessos de dados pós-pagos, principalmente 4G, ao aumento da venda de pacotes avulsos de dados especialmente no segmento pré-pago, e ao parque de aparelhos *smartphone*, que registrou aumento de 7,1% no trimestre. No segmento de clientes individuais pós-pagos puros, 85% dos clientes possuem *smartphones* ou *webphones*.

Receitas de SVA evoluíram 28,3% no 1T15 quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior, impulsionadas pelos serviços da “Plataforma de Educação”, “Vivo Segurança”, “Vivo Sync”, “Vivo Som de Chamada” e “Vivo Música”, que contribuem para o alto nível de crescimento de SVA.

A **receita de outros serviços** atingiu R\$ 68,8 milhões, patamar 32,2% maior que o 1T14. Esta variação reflete a evolução dos serviços digitais, como de seguros, e a recuperação periódica de impostos sobre notas fiscais contestadas.

A **receita de aparelho móvel** cresceu 12,8% em relação ao trimestre anterior e 8,3% contra o 1T14, frente ao crescimento de 16% na base de clientes pós-pagos, em linha com a forte migração de clientes para a base 4G.

NEGÓCIO FIXO

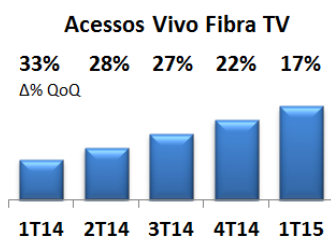
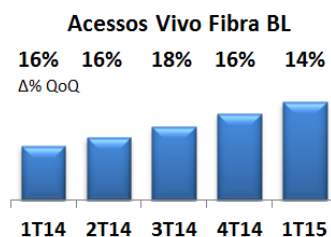
DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Acessos de voz fixa	10.609	10.742	(1,2)	10.828	(2,0)
Residencial	6.962	7.084	(1,7)	7.198	(3,3)
Corporativo	3.065	3.071	(0,2)	3.041	0,8
Outros	583	587	(0,7)	589	(1,0)
Banda larga fixa	3.911	3.925	(0,3)	3.918	(0,2)
TV por assinatura*	791	771	2,6	645	22,7
Total de acessos fixos	15.311	15.437	(0,8)	15.391	(0,5)
% Acessos de banda larga / voz fixa	36,9%	36,5%	0,3 p.p.	36,2%	0,7 p.p.

(*) Exclui assinantes do serviço *over-the-top* Vivo Play.

Evolução de 22,7%
y-o-y nos acessos de
TV por assinatura

Parque de banda larga
em FTTH atinge 429
mil clientes em
março/15



- A base **total de acessos fixos** somou 15.311 mil acessos no 1T15, com redução de 0,5% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, resultado da maturidade do negócio de voz fixa, sendo parcialmente compensada pelo desempenho do segmento de TV por assinatura e pelo desempenho praticamente estável em banda larga fixa.
- Os **acessos de voz fixa** totalizaram 10.609 mil no 1T15, com redução anual de 2,0%. Os acessos corporativos apresentam crescimento de 0,8% contra o ano anterior. O desempenho apresentado no segmento residencial se deve, principalmente, à readequação da estratégia de vendas da solução *fixed wireless* com critérios mais rígidos de crédito realizado pela Companhia a partir do 4T14.
- Os **acessos em banda larga fixa** totalizaram 3.911 mil clientes no 1T15, com redução de 0,2% em relação ao 1T14. O *footprint* de FTTH ultrapassou 4,2 milhões de *homes passed* em março/2015 (2,7 milhões de *addressable homes**) e a base de clientes em fibra já atinge 429 mil acessos, uma evolução de 14,4% comparada à base do 4T14. De março/14 a março/15, a Telefônica atingiu 56,7% de participação nas adições líquidas de banda larga em velocidades acima de 34 Mbps no estado de São Paulo.
- Os **acessos de TV por assinatura** cresceram 22,7% na comparação anual, chegando a 791 mil assinantes no 1T15, com 20 mil adições líquidas no trimestre. Vale destacar a base de clientes na tecnologia IPTV, que possui maior ARPU e já alcança 111 mil acessos.

* Desconsidera áreas inoperáveis, imóveis desocupados e domicílios que não se enquadram ao público alvo desta tecnologia.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Receita Líquida Fixa	2.740,2	2.828,6	(3,1)	2.853,2	(4,0)
Voz e acessos	1.316,6	1.393,9	(5,5)	1.448,2	(9,1)
Uso de rede	93,1	105,5	(11,8)	113,8	(18,3)
Banda Larga	385,3	380,7	1,2	372,8	3,4
Dados Corporativos e TI	600,3	603,6	(0,5)	589,2	1,9
TV por assinatura	168,7	162,0	4,2	138,2	22,0
Outros serviços	176,1	182,8	(3,7)	190,9	(7,8)
% Dados / Receita Líquida	36,0%	34,8%	1,2 p.p.	33,7%	2,3 p.p.

Nota I: A Receita Líquida Fixa considera a alocação da receita de longa distância por originação da chamada e receitas advindas da solução FWT ("Vivo Fixo").
Nota II: Deste trimestre em diante, apresentamos uma nova abertura da receita fixa de dados, entre Banda Larga e Dados Corporativos e TI. Para dados históricos, por favor, recorra ao anexo na página 18.

A receita líquida do negócio fixo apresentou redução anual de 4,0%, devido, principalmente, ao corte da VC fixo-móvel realizada em 24 de fevereiro de 2015 e à redução da assinatura básica de acordo com o Ato da Anatel, com vigência a partir de 04 de junho de 2014. Excluindo tais efeitos, a variação em receita líquida de serviços fixos seria de -0,4% no período.

Receita de dados representa 36% da receita líquida fixa +2,3 p.p. y-o-y

Receita de TV por assinatura cresce 22,0% y-o-y no 1T15

A receita de **Voz e acessos** diminuiu 9,1% em relação ao 1T14, justificada pela substituição fixo-móvel, além do impacto regulatório. Excluída a redução da VC, a variação seria de -2,0% no comparativo anual.

A receita de **uso de rede** apresenta redução de 18,3% quando comparada ao 1T14, em razão do menor tráfego entrante com terminação fixa. Frente ao trimestre anterior houve redução de 11,8% no 1T15.

A receita de **banda larga** cresceu 3,4% na comparação anual e 1,2% contra o 4T14. Esta evolução reflete os esforços de expansão de ARPU, apesar do atual ambiente competitivo em banda larga. Neste sentido, a empresa vem focando na migração de clientes para velocidades mais altas, principalmente em FTTH, expandindo a base de clientes em fibra, que possui maior ARPU, menor churn e já atinge um total de 429 mil acessos.

A receita de **dados corporativos e TI** cresceu 1,9% y-o-y, reduzindo 0,5% quando comparado ao trimestre anterior, devido principalmente à renovação de grandes contratos com ajustes de preços.

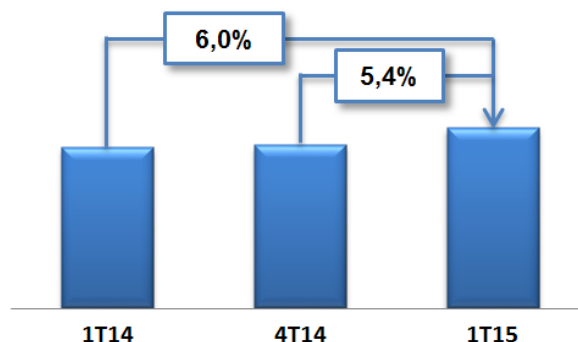
No 1T15, a receita de **TV por assinatura** registrou crescimento de 22,0% no comparativo anual. Esta evolução ocorre em resposta ao rápido crescimento da base de assinantes em IPTV e DTH, com aumento de adoção a pacotes HD, que possuem maior ARPU.

A receita com **outros serviços** sofreu redução de 7,8% no comparativo anual, impactada pela volatilidade na venda de equipamentos atrelada a contratos com grandes clientes.

CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

Consolidado em R\$ milhões	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Custos Operacionais	(6.414,3)	(6.298,8)	1,8	(6.049,1)	6,0
Pessoal	(640,6)	(830,4)	(22,9)	(609,3)	5,1
Custo dos Serviços Prestados	(2.741,9)	(2.573,4)	6,5	(2.664,9)	2,9
Interconexão	(695,4)	(724,8)	(4,1)	(864,8)	(19,6)
Impostos, taxas e contribuições	(472,6)	(409,7)	15,4	(436,2)	8,3
Serviços de terceiros	(1.119,1)	(1.028,9)	8,8	(983,0)	13,8
Outros	(454,8)	(410,0)	10,9	(380,9)	19,4
Custo das Mercadorias Vendidas	(580,8)	(584,2)	(0,6)	(511,8)	13,5
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.062,8)	(2.034,3)	1,4	(1.905,2)	8,3
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(324,4)	(237,5)	36,6	(207,9)	56,0
Serviços de terceiros	(1.645,2)	(1.694,6)	(2,9)	(1.620,3)	1,5
Outros	(93,2)	(102,2)	(8,8)	(77,0)	21,0
Despesas Gerais e Administrativas	(244,1)	(212,7)	14,8	(259,6)	(6,0)
Serviços de terceiros	(202,3)	(219,7)	(7,9)	(173,2)	16,8
Outros	(41,8)	7,0	n.d.	(86,4)	(51,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(144,1)	(63,8)	125,9	(98,3)	46,6

Custos Operacionais Recorrentes



Os custos operacionais, excluindo gastos com depreciação e amortização, registraram R\$ 6.414,3 milhões no 1T15, com crescimento de 6,0% no comparativo anual. Na comparação trimestral os custos operacionais apresentaram variação de 1,8%. Tal desempenho se deve principalmente ao aumento da PDD, reflexo do ambiente econômico mais desafiador, maiores custos com compra de conteúdo, além dos maiores gastos atrelados à garantia de qualidade e aumento de capacidade.

Custo de pessoal registra crescimento controlado de 5,1% y-o-y no 1T15

O **custo de pessoal** teve crescimento de 5,1% na comparação anual, reflexo do dissídio coletivo de 7,0% concedido em janeiro/15. No comparativo com o trimestre anterior, houve redução de 22,9%, uma vez que o 4T14 foi impactado pela provisão para programa de reestruturação organizacional no valor de R\$ 212 milhões.

O **custo dos serviços prestados** no 1T15 variou 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pela redução de VU-M ocorrida em

Custos com serviços prestados registram crescimento de 2,9% y-o-y no 1T15

Despesas de comercialização de serviços variam em 8,3% y-o-y no 1T15

Despesas Gerais e Administrativas reduziram em 6,0% y-o-y no 1T15

fevereiro/14. Excluindo este efeito, o aumento seria de 9,5%, devido principalmente aos maiores gastos com aluguel de sites atrelados aos esforços de garantia de qualidade e aumento de capacidade e expansão da cobertura móvel, principalmente em 4G, além dos maiores gastos com compra de conteúdo de TV e móvel, crescentes na proporção do aumento da base de assinantes e participação de dados em receitas.

O **custo das mercadorias vendidas** no 1T15 aumentou 13,5% em comparação ao 1T14, devido ao incremento de equipamentos de maior valor, com tecnologia 4G, no mix do portfólio de aparelhos, que têm maior custo unitário, aos maiores subsídios e ao maior impacto da variação cambial.

As **despesas de comercialização dos serviços** no 1T15 apresentaram aumento de 8,3% y-o-y, devido, principalmente, à maior atividade comercial no período e ao ambiente econômico mais desafiador:

A **provisão para devedores duvidosos (PDD)** no 1T15 fechou em R\$ 324,4 milhões, com o nível de inadimplência em 2,4% da receita bruta total (+0,8 p.p. y-o-y), reflexo da atual conjuntura econômica. A Companhia segue adotando rígidos critérios de crédito e cobrança em ações com o intuito de redução dos níveis de inadimplência.

Os **serviços de terceiros** registraram aumento anual de 1,5% no trimestre, impulsionados principalmente por maiores gastos atrelados ao aumento da base de assinantes móveis. A simplificação de planos e ofertas impactaram positivamente os gastos com *call center*.

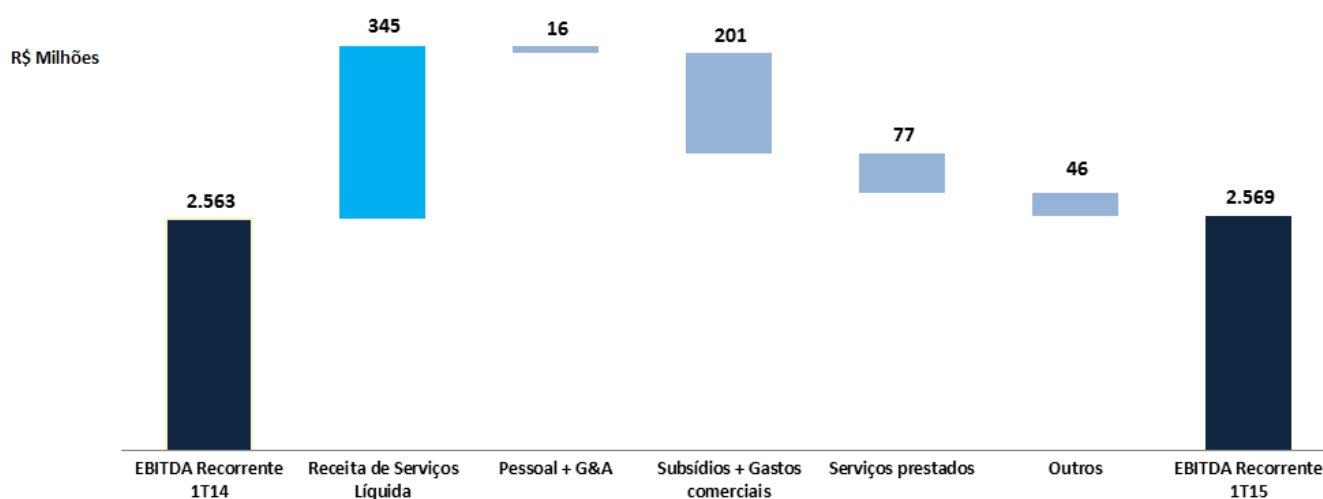
As **despesas gerais e administrativas** no 1T15 foram 6,0% menores y-o-y, principalmente por conta de forte controle de gastos, com economias observadas em diversas frentes.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizaram despesa de R\$ 144,1 milhões no trimestre, nível 46,6% superior ao registrado no 1T14, justificado principalmente por maiores contingências trabalhistas no período.

EBITDA

Margem EBITDA recorrente atingiu 28,6% no 1T15 (-1,2 p.p. y-o-y)

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) no 1T15 foi de R\$ 2.568,8 milhões, em linha com o apresentado no 1T14. Este desempenho é explicado pelo importante aumento das receitas móveis que foi contrabalançada pelo maior PDD, e maiores custos relacionados à garantia de qualidade e compra de conteúdo de TV. A **margem EBITDA** atingiu 28,6%, uma variação anual de -1,2 p.p., frente à margem recorrente de 29,8% do 1T14.



DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
EBITDA	2.568,8	2.748,8	(6,5)	2.562,8	0,2
Depreciação e Amortizações	(1.405,1)	(1.352,7)	3,9	(1.443,5)	(2,7)
Depreciação	(899,0)	(895,7)	0,4	(979,3)	(8,2)
Amortização de intangíveis (*)	(199,2)	(199,2)	0,0	(199,2)	0,0
Outras amortizações	(306,9)	(257,8)	19,0	(265,0)	15,8
EBIT	1.163,7	1.396,1	(16,6)	1.119,3	4,0

(*) Amortização de ativos intangíveis decorrentes da incorporação da Vivo pela Telefônica no 2T11.

O item **Depreciação e Amortizações** sofreu redução de 2,7% na comparação anual, resultado principalmente do ganho obtido na revisão periódica de vida útil de ativos imobilizados ocorrida a partir do 2T14. Estas mudanças representaram uma redução líquida recorrente nas despesas de depreciação de R\$ 132 milhões no 1T15.

Resultado Financeiro

Consolidado em R\$ milhões	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Resultado financeiro líquido	(217,8)	(85,2)	155,6	(88,3)	146,7
Receitas de aplicações financeiras	117,6	173,3	(32,1)	160,4	(26,7)
Juros ativos (clientes, tributos e outros)	20,5	18,6	10,2	32,9	(37,7)
Encargos (empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento financeiro)	(213,9)	(197,7)	8,2	(159,8)	33,9
Variações cambiais e monetárias (empréstimos, financiamentos e debêntures)	(172,4)	(124,2)	38,8	42,6	n.d.
Ganhos (perdas) com operações de derivativos	157,7	92,1	71,2	(73,0)	n.d.
Juros passivos (fornecedores, tributos, instituições financeiras e outras)	(40,7)	(6,1)	567,2	(59,2)	(31,3)
Outras receitas (despesas) com variações monetárias e cambiais	(50,7)	(27,6)	83,7	(20,1)	152,2
Outras receitas (despesas) financeiras	(35,9)	(13,6)	164,0	(12,1)	196,7

No 1T15, as **despesas financeiras líquidas** aumentaram R\$ 129,5 milhões quando comparadas ao 1T14 em decorrência, principalmente, do maior endividamento líquido médio da companhia e ao aumento da taxa de juros.

Lucro Líquido

Lucro Líquido do 1T15 registra R\$ 580 milhões

O **Lucro Líquido** de R\$ 579,7 milhões no 1T15 é 12,3% menor em relação ao primeiro trimestre de 2014, devido principalmente à maior despesa financeira do período.

Capex

Consolidado em R\$ milhões	1T15	4T14	1T14
Rede	1.110,4	1.836,4	880,4
Tecnologia/Sist. Informação	118,5	249,4	59,0
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	40,8	113,5	61,6
Licenças	0,0	2.766,0	0,0
Total	1.269,7	4.965,4	1.001,0
Capex ex. licenças / Receita operacional líquida	14,1%	24,3%	11,6%

Investimentos focados na manutenção do diferencial de qualidade da Companhia

O **Capex** do 1T15 somou R\$ 1.269,7 milhões, representando 14,1% da receita operacional líquida do período. O total de investimentos foi 26,8% superior ao mesmo período de 2014. Esta evolução está em linha com o plano da Companhia e reflete uma melhor execução do Capex, com foco na expansão do *footprint* de FTTH, investimentos em infraestrutura de transmissão, capacidade 3G e cobertura 4G para garantir nosso diferencial de qualidade.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	1T15	4T14	Δ R\$	1T14	Δ R\$
Geração de caixa operacional	1.003,0	2.958,4	(1.955,4)	1.271,0	(268,0)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.824,6)	(3.276,0)	1.451,4	(1.502,0)	(322,6)
Fluxo de caixa após atividades de investimentos	(821,6)	(317,6)	(504,0)	(231,0)	(590,6)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(658,9)	(1.367,0)	708,1	(1.768,4)	1.109,5
Fluxo de caixa após atividades de financiamento	(1.480,5)	(1.684,6)	204,1	(1.999,4)	518,9
Saldo inicial de caixa e equivalentes	4.692,7	6.377,3	(1.684,6)	6.543,9	(1.851,2)
Saldo final de caixa e equivalentes	3.212,2	4.692,7	(1.480,5)	4.544,5	(1.332,3)

A geração de caixa operacional acumulada no 1T15 foi de R\$ 1.003,0 milhões

A **geração de caixa operacional** foi R\$ 1.003,0 milhões no 1T15, uma redução de R\$ 268,0 milhões em relação ao 1T14. Os **recursos aplicados nas atividades de investimento** registraram um aumento de R\$ 322,6 milhões no período, por conta do maior volume de pagamentos a fornecedores ocorridos no primeiro trimestre de 2015. Dessa forma, o **fluxo de caixa após atividades de investimento** apresentou consumo de R\$ 821,6 milhões no 1T15, uma redução de R\$ 590,6 milhões em relação ao 1T14. Os **recursos aplicados nas atividades de financiamento** apresentaram redução de R\$ 1.109,5 milhões em relação ao 1T14, principalmente pelo menor volume de pagamento de dividendos e JSCP, compensado parcialmente pelo maior desembolso de obrigações vencidas e amortização de dívida no período.

No comparativo com o 4T14, a **geração de caixa operacional** reduziu R\$ 1.955,4 milhões, principalmente por conta do pagamento de FISTEL, ocorrido no mês de março, enquanto o **caixa aplicado nas atividades de investimentos** foi R\$ 1.451,4 milhões menor, devido ao pagamento da licença de 700 MHz no mês de dezembro de 2014. Dessa maneira, o **fluxo de caixa após atividades de investimentos** reduziu R\$ 504,0 milhões. Os **recursos aplicados nas atividades de financiamento** apresentaram uma redução de R\$ 708,1 milhões por conta do menor volume de pagamento de dividendos e JSCP, resultando em um crescimento de R\$ 204,1 milhões no **fluxo de caixa após as atividades de financiamento**.

ENDIVIDAMENTO

POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (milhões de reais)

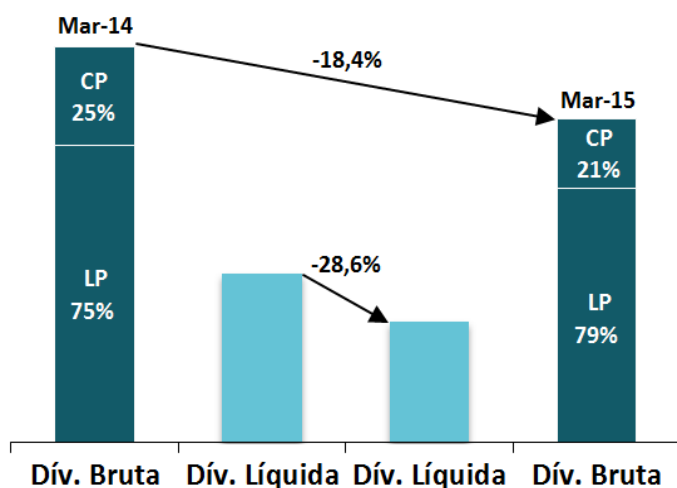
Março 2015						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
Moeda local						
BNDES	UR TJLP	TJLP + 0,0% a 9,0%	Até 2019	407,1	1.161,8	1.569,0
BNDES	R\$	2,5% a 8,7%	Até 2023	97,0	203,0	300,0
BNB	R\$	10,0%	Até 2016	64,9	37,8	102,7
Debêntures	R\$	106,8% do CDI	Até 2015	675,4	0,0	675,4
Debêntures	R\$	IPCA + 4%	Até 2019	0,6	31,9	32,5
Debêntures	R\$	IPCA + 0,5%	Até 2021	0,0	85,5	85,5
Debêntures	R\$	100% do CDI + 0,75 spread	Até 2017	15,1	1.999,5	2.014,6
Debêntures	R\$	100% do CDI + 0,68 spread	Até 2018	66,7	1.299,2	1.365,8
Arrendamento Financeiro	R\$	-	Até 2033	21,0	215,1	236,1
Moeda estrangeira						
BNDES	UMBND	ECM + 2,38%	Até 2019	131,2	470,9	602,1
Total				1.478,9	5.504,6	6.983,5

VENCIMENTOS L. P. (milhões de reais)

Março 2015	
Ano	Valores
2016	471,9
2017	2.594,4
2018	1.880,9
2019	372,3
2020	30,9
Após 2020	129,2
Total	5.479,5

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado em R\$ milhões	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2014
Curto Prazo	1.478,9	2.264,5	2.141,3
Longo Prazo	5.504,6	5.534,7	6.421,3
Total do endividamento	6.983,5	7.799,3	8.562,6
Caixa e Aplicações	(3.241,5)	(4.753,1)	(4.600,4)
Derivativos	(1.123,9)	(719,6)	(295,1)
Dívida Líquida	2.618,2	2.326,5	3.667,1
Dívida Líquida/EBITDA	0,25	0,22	0,35



A Companhia encerrou o 1T15 com uma **dívida bruta** de R\$ 6.983,5 milhões, sendo 8,6% denominada em moeda estrangeira. A redução de 18,4% em relação ao 1T14 está relacionada principalmente à liquidação de debêntures e a amortizações de dívidas com o BNDES, BNB e BEI.

A **dívida líquida** atingiu R\$ 2.618,2 milhões ao final do 1T15, representando, no acumulado dos resultados dos últimos 12 meses, 0,25 do EBITDA. Em relação ao 1T14, a dívida líquida registra uma diminuição de R\$ 1.048,9 milhões, explicado principalmente pela marcação a mercado de derivativos contratados para cobertura da operação de compra da GVT. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

Mercado de Capitais

Market Cap da Telefônica Brasil atinge R\$ 52,4 bilhões em 31 de março de 2015

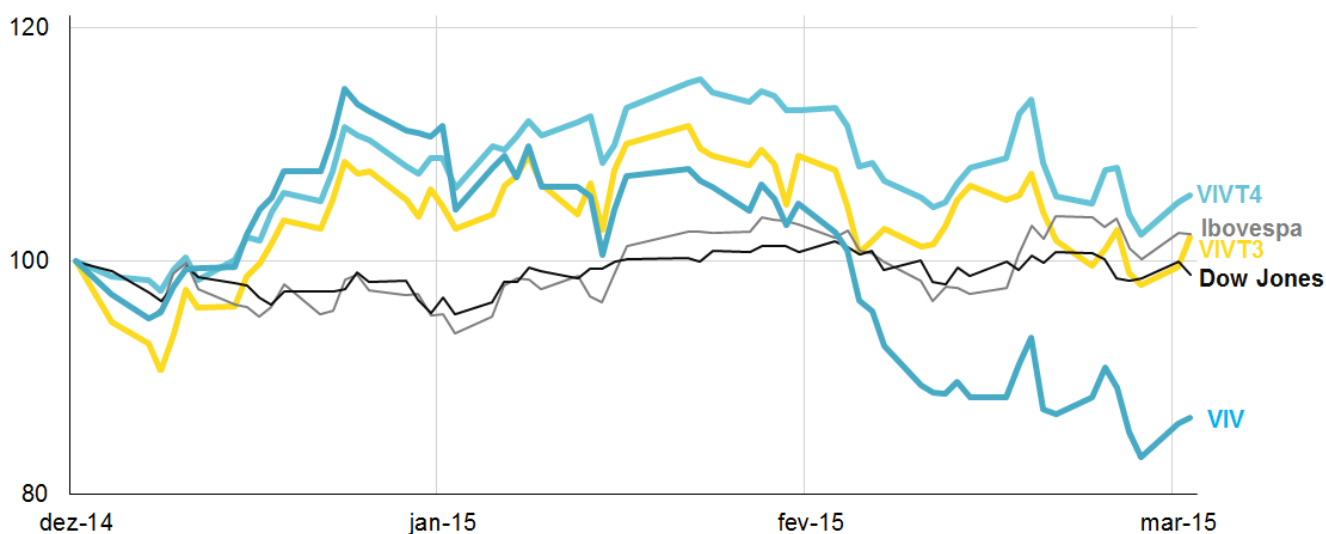
A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

As ações VIVT3 e VIVT4 encerraram o primeiro trimestre de 2014 cotadas a R\$ 40,73 e R\$ 49,48, apresentando, respectivamente, valorização trimestral de 2,1% e 5,6%, frente à evolução de 2,3% do Índice Bovespa. As ADRs finalizaram o trimestre cotadas a US\$ 15,29, desvalorizando 13,4% contra o 4T14, frente a uma queda do Índice Dow Jones de 1,2% no período.

O volume médio diário das ações VIVT3 e VIVT4 no trimestre foi de R\$ 750,2 mil e R\$ 57.065,8 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 32.046,0 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações no trimestre:

Desempenho Ações Telefônica Brasil
(Base 100 em 30/12/2014)



Dividendos

Dividendos e JSCP declarados com base no lucro acumulado até abril/15 totalizam R\$ 785,0 milhões

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 30 de janeiro 2015, aprovou a destinação de dividendos intermediários no montante de R\$ 2.750,0 milhões, com base no lucro de 2014, equivalente a R\$ 2,296523 por ação ON e R\$ 2,526175 por ação PN.

Em 09 de abril de 2015, subsequente ao primeiro trimestre de 2015, foi aprovado, em Assembleia Geral Ordinária, a distribuição de dividendos sobre o lucro de 2014 no valor de R\$ 0,015526 por ação ON e R\$ 0,017079 por ação PN totalizando R\$ 18,6 milhões.

Em 12 de maio de 2015, foi aprovada, em Reunião do Conselho de Administração, a declaração, com base no lucro líquido acumulado até abril de 2015, de dividendos no valor de R\$ 0,170179 por ação ON e R\$ 0,187196 por ação PN, totalizando R\$ 270,0 milhões, e de juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 0,324600 por ação ON e R\$ 0,357060 por ação PN, totalizando R\$ 515,0 milhões. Assim sendo, o total de dividendos e JSCP com base no resultado acumulado de 2015 soma R\$ 785,0 milhões.

Os pagamentos desses dividendos e juros serão realizados em data a ser definida pela Diretoria, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia conforme descrito na tabela abaixo.

2015	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2015)	12/05/2015	25/05/2015	270,0	270,0	ON	0,170179	0,170179	Até 31/12/2016
					PN	0,187196	0,187196	
JSCP (base em 2015)	12/05/2015	25/05/2015	515,0	437,7	ON	0,324600	0,275910	Até 31/12/2016
					PN	0,357060	0,303501	
2014	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2014)	09/04/2015	09/04/2015	18,6	18,6	ON	0,015526	0,015526	Até 31/12/2015
					PN	0,017079	0,017079	
Dividendos (base em 2014)	30/01/2015	10/02/2015	2.750,0	2.750,0	ON	2,296523	2,296523	Até 31/12/2015
					PN	2,526175	2,526175	
JSCP (base em 2014)	18/12/2014	30/12/2014	475,4	404,1	ON	0,397030	0,337476	Até 31/12/2015
					PN	0,436733	0,371223	
JSCP (base em 2014)	17/11/2014	28/11/2014	463,2	393,8	ON	0,386857	0,328829	Até 31/12/2015
					PN	0,425543	0,361711	
JSCP (base em 2014)	20/10/2014	31/10/2014	305,8	259,9	ON	0,255350	0,217047	Até 31/12/2015
					PN	0,280885	0,238752	
JSCP (base em 2014)	19/09/2014	30/09/2014	250,2	212,6	ON	0,208914	0,177577	19/12/2014
					PN	0,229806	0,195335	
JSCP (base em 2014)	18/08/2014	29/08/2014	299,4	254,5	ON	0,250016	0,212514	19/12/2014
					PN	0,275018	0,233765	
JSCP (base em 2014)	18/07/2014	31/07/2014	298,0	253,3	ON	0,248860	0,211531	19/12/2014
					PN	0,273746	0,232684	

Capital Social

Composição do Capital Social

31 março, 2015	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	350.127.371 91,82%	480.624.588 64,78%	830.751.959 73,96%
Minoritários	31.208.300 8,18%	261.308.985 35,22%	292.517.285 26,04%
Número total de ações	381.335.671	741.933.573	1.123.269.244
Valor patrimonial por ação:	R\$ 38,44		
Capital subscrito/integralizado:	R\$ 37.798.110 Milhares		

Notas Adicionais

Aquisição da GVT Participações S.A.

Em 18 de setembro de 2014, a Companhia divulgou um fato relevante, informando que foi assinado, nesta mesma data, entre a Companhia e a Vivendi S.A. e suas subsidiárias, o Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças, por meio do qual a totalidade das ações de emissão da GVT Participações S.A., sociedade controladora da Global Village Telecom S.A. será adquirida pela Companhia. A assinatura do Contrato e documentos relacionados foram devidamente aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião do órgão realizada nesta mesma data.

A contraprestação pela aquisição das ações da GVT será efetuada da seguinte forma pela Companhia às Vendedoras:

- Uma parcela de € 4.663,00 milhões a ser pago à vista e em dinheiro, financiada com um aumento de seu capital social por meio de subscrição pública.
- Uma parcela em ações de emissão da Companhia equivalentes a 12% de ações ordinárias e 12% de ações preferenciais da Companhia após a incorporação de ações da GVTPar.

Todas as ações ordinárias e 0,7% das ações preferenciais, o que corresponde a 4,5% do capital da resultante da combinação da Companhia e GVT, serão, por opção da Vivendi em aceitar oferta da Telefônica S.A., trocadas por uma participação de 8,3% no capital com direito a voto da Telecom Itália S.p.A. (equivalente a 5,7% de seu capital social - 1.110 bilhão de ações ordinárias).

Em 22 de dezembro de 2014, a ANATEL concedeu anuência prévia para a aquisição do controle integral da GVT pela Companhia com algumas condições, sendo: (i) apresentação de todas as certidões comprobatórias de regularidade fiscal exigida pela ANATEL; (ii) eliminação da sobreposição de outorgas do STFC existentes entre a Companhia e GVT; (iii) assunção pela Companhia das obrigações de manter coberturas geográficas de atendimento a usuários (contratos, planos e serviços); e (iv) apresentação de plano de expansão da cobertura.

Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia solicitou junto à ANATEL novo pedido de anuência para o processo de transferência de ações da Telecom Itália S.p.A. e da Companhia.

Em 25 de março de 2015, o CADE aprovou o Acordo em Controle de Concentração ("ACC"), envolvendo a Companhia, a GVT e o CADE, que tem como objeto a aquisição da totalidade das ações da GVT pela Companhia. Este ACC prevê algumas condições que incluem: (i) a manutenção dos serviços, planos e contratos atualmente oferecidos tanto pela GVT quanto pela Companhia por certo

Oferta Pública de
Distribuição Primária de
Ações

período; (ii) a manutenção do atual âmbito geográfico dos serviços fornecidos pela GVT e pela Companhia, bem como a expansão de suas operações; (iii) manter, por um certo período, alguns indicadores de qualidade específicos em relação aos serviços de banda larga da GVT prestados aos seus clientes; e (iv) compromisso com algumas obrigações assumidas relativas à renúncia de direitos políticos da Vivendi na Companhia.

Em reunião realizada em 25 de março de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, por unanimidade, a realização de Oferta Pública de Distribuição Primária de Ações Ordinárias e Preferenciais de emissão da Companhia, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, incluindo sob a forma de American Depositary Shares (“ADSs”), representados por American Depositary Receipts, realizada simultaneamente no Brasil e no exterior, mediante aumento de capital da Companhia.

O referido aumento de capital foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 27 de abril de 2015, no montante de R\$15.812.000.038,80, passando o capital social da Companhia de R\$37.798.109.745,03 para R\$53.610.109.783,83, mediante a emissão de 121.711.240 Ações Ordinárias, ao preço de emissão unitário de R\$38,47, e 236.803.588 Ações Preferenciais, ao preço de emissão unitário de R\$47,00. As ações ordinárias, as ações preferenciais e os ADSs emitidos em decorrência deste aumento de capital conferiram aos seus respectivos titulares, a partir de 28 de abril de 2015, data da divulgação do anúncio de início da Oferta Global, os mesmos direitos atribuídos respectivamente aos titulares das ações ordinárias, das ações preferenciais e dos ADSs, atualmente em circulação, nos termos do Estatuto Social da Companhia e da Lei das Sociedades por Ações, participando integralmente dos dividendos e demais distribuições que vierem a ser declarados a partir de 28 de abril de 2015, data de divulgação do anúncio de início da Oferta Global.

O preço de emissão de R\$47,00 por Ação Preferencial foi determinado após a conclusão do procedimento de bookbuilding, nos termos do artigo 23, parágrafo 1º, e do artigo 44 da Instrução CVM 400, e em consonância com o disposto no artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada. O preço de emissão de R\$38,47 por Ação Ordinária foi fixado com base no Preço por Ação Preferencial fixado após a conclusão do procedimento de bookbuilding, aplicando-se um desconto de 18,14%, que representa a taxa média de desconto do preço de negociação das ações ordinárias de emissão da Companhia em relação ao preço de negociação das ações preferenciais de emissão de Companhia nos 3 meses anteriores a 26 de março de 2015.

Em reunião realizada em 30 de abril de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um segundo aumento de capital no âmbito da Oferta Pública de Distribuição Primária de Ações, em decorrência do exercício, pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., no papel de Agente Estabilizador da Oferta Global, da opção de distribuição de lote suplementar de ações que lhe foi outorgada pela Companhia por meio do Contrato de Coordenação, Colocação e Garantia Firme de Liquidação de Ações Ordinárias e Preferenciais de Emissão da Telefônica Brasil S.A., nos termos do artigo 24 da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada, para atender o excesso de demanda constatado no decorrer da Oferta. O capital social da Companhia foi aumentado no montante de R\$295.285.020,00, mediante a emissão de 6.282.660 ações preferenciais, ao preço de emissão unitário de R\$47,00, passando o capital social

da Companhia a ser de R\$53.905.394.803,83 e representado por 503.046.911 ações ordinárias e 985.019.821 ações preferenciais.

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL após Aumento de Capital no âmbito da Oferta Pública de Ações

30 abril, 2015	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	471.435.958	637.748.602	1.109.184.560
	93,72%	64,74%	74,54%
Minoritários	31.610.953	347.271.219	378.882.172
	6,28%	35,26%	25,46%
Número total de ações	503.046.911	985.019.821	1.488.066.732

A Companhia pretende utilizar os recursos líquidos da oferta global para (1) financiar a parte em dinheiro da aquisição da GVT, que deverá ser concluída em meados de 2015, (2) pagar os empréstimos com parte relacionada da GVT, e (3) ajustar sua estrutura de capital, a fim de manter a liquidez.

As informações completas desta Oferta Pública de Distribuição Primária de Ações e as informações sobre o aumento de capital realizado na Companhia foram arquivadas e estão disponíveis no site da CVM (www.cvm.org.br).

Anexo

Histórico de Receitas
de Banda Larga, Dados
e Outros Serviços Fixos

Consolidado em R\$ milhões	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Banda Larga Fixa	359,6	362,4	369,3	370,1	372,8	371,2	370,3	380,7
Dados Corporativos e TI	583,0	596,5	556,3	625,4	589,2	607,4	603,8	603,6
Outros Serviços Fixos	185,2	203,3	186,3	210,1	190,9	170,5	185,3	182,8

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Consolidado em R\$ milhões	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Receita Operacional Bruta	13.435,9	13.562,3	(0,9)	12.988,5	3,4
Receita Operacional Líquida	8.983,1	9.047,6	(0,7)	8.611,9	4,3
Móvel	6.243,0	6.219,0	0,4	5.758,7	8,4
Fixa	2.740,2	2.828,6	(3,1)	2.853,2	(4,0)
Custos Operacionais	(6.414,3)	(6.298,8)	1,8	(6.049,1)	6,0
Pessoal	(640,6)	(830,4)	(22,9)	(609,3)	5,1
Custo dos Serviços Prestados	(2.741,9)	(2.573,4)	6,5	(2.664,9)	2,9
Interconexão	(695,4)	(724,8)	(4,1)	(864,8)	(19,6)
Impostos, taxas e contribuições	(472,6)	(409,7)	15,4	(436,2)	8,3
Serviços de terceiros	(1.119,1)	(1.028,9)	8,8	(983,0)	13,8
Outros	(454,8)	(410,0)	10,9	(380,9)	19,4
Custo das Mercadorias Vendidas	(580,8)	(584,2)	(0,6)	(511,8)	13,5
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.062,8)	(2.034,3)	1,4	(1.905,2)	8,3
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(324,4)	(237,5)	36,6	(207,9)	56,0
Serviços de terceiros	(1.645,2)	(1.694,6)	(2,9)	(1.620,3)	1,5
Outros	(93,2)	(102,2)	(8,8)	(77,0)	21,0
Despesas Gerais e Administrativas	(244,1)	(212,7)	14,8	(259,6)	(6,0)
Serviços de terceiros	(202,3)	(219,7)	(7,9)	(173,2)	16,8
Outros	(41,8)	7,0	n.d.	(86,4)	(51,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(144,1)	(63,8)	125,9	(98,3)	46,6
EBITDA	2.568,8	2.748,8	(6,5)	2.562,8	0,2
Margem EBITDA %	28,6%	30,4%	(1,8) p.p.	29,8%	(1,2) p.p.
Depreciação e Amortizações	(1.405,1)	(1.352,7)	3,9	(1.443,5)	(2,7)
Depreciação	(899,0)	(895,7)	0,4	(979,3)	(8,2)
Amortização de intangíveis	(199,2)	(199,2)	0,0	(199,2)	0,0
Outras amortizações	(306,9)	(257,8)	19,0	(265,0)	15,8
EBIT	1.163,7	1.396,1	(16,6)	1.119,3	4,0
Resultado financeiro líquido	(217,8)	(85,2)	155,6	(88,3)	146,7
Receitas de aplicações financeiras	117,6	173,3	(32,1)	160,4	(26,7)
Juros ativos (clientes, tributos e outros)	20,5	18,6	10,2	32,9	(37,7)
Encargos (empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento financeiro)	(213,9)	(197,7)	8,2	(159,8)	33,9
Variações cambiais e monetárias (empréstimos, financiamentos e debêntures)	(172,4)	(124,2)	38,8	42,6	n.d.
Ganhos (perdas) com operações de derivativos	157,7	92,1	71,2	(73,0)	n.d.
Juros passivos (fornecedores, tributos, instituições financeiras e outras)	(40,7)	(6,1)	567,2	(59,2)	(31,3)
Outras receitas (despesas) com variações monetárias e cambiais	(50,7)	(27,6)	83,7	(20,1)	152,2
Outras receitas (despesas) financeiras	(35,9)	(13,6)	164,0	(12,1)	196,7
Ganho (perda) com investimentos	0,2	0,4	(50,0)	1,0	(80,0)
Impostos	(366,4)	(50,4)	627,0	(371,2)	(1,3)
Resultado Líquido	579,7	1.260,9	(54,0)	660,8	(12,3)

BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado em R\$ milhões	31/03/2015	31/12/2014	Δ%
ATIVO	72.778,0	73.065,3	(0,4)
Circulante	15.205,7	15.517,4	(2,0)
Caixa e Equivalentes de caixa	3.212,2	4.692,7	(31,5)
Contas a receber	8.359,5	8.221,5	1,7
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(1.692,0)	(1.497,5)	13,0
Estoques	647,4	479,8	34,9
Tributos a recuperar	2.010,8	2.202,7	(8,7)
Depósitos e bloqueios judiciais	200,2	202,2	(1,0)
Operações com derivativos	1.027,6	613,9	67,4
Juros sobre o capital próprio e dividendos	0,0	0,0	n.d.
Despesas antecipadas	1.143,4	303,6	276,6
Créditos com empresas associadas	60,4	38,2	58,1
Outros ativos	236,2	260,3	(9,3)
Não Circulante	57.572,3	57.547,9	0,0
Contas a receber	420,7	421,2	(0,1)
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(126,6)	(121,8)	3,9
Aplicações financeiras em garantia	99,6	125,4	(20,6)
Tributos a recuperar	339,9	340,2	(0,1)
Tributos diferidos	90,8	144,8	(37,3)
Depósitos e bloqueios judiciais	4.722,6	4.543,1	4,0
Operações com derivativos	239,8	152,8	56,9
Créditos com empresas associadas	19,8	34,8	(43,1)
Outros ativos	96,1	86,3	11,4
Investimentos	83,8	79,8	5,0
Imobilizado, líquido	20.597,4	20.453,9	0,7
Intangível, líquido	30.988,4	31.287,4	(1,0)
PASSIVO	72.778,0	73.065,3	(0,4)
Circulante	17.094,3	16.011,0	6,8
Pessoal, encargos e benefícios sociais	442,2	591,4	(25,2)
Fornecedores e contas a pagar	6.823,2	7.641,2	(10,7)
Impostos, taxas e contribuições	1.258,7	1.281,7	(1,8)
Empréstimos e financiamentos	721,2	1.509,5	(52,2)
Debêntures	757,8	755,0	0,4
Juros sobre o capital próprio e dividendos	4.245,0	1.495,3	183,9
Provisões	726,7	674,3	7,8
Operações com derivativos	127,6	23,0	454,8
Obrigações com empresas associadas	111,0	97,5	13,8
Receitas diferidas	682,8	717,0	(4,8)
Licenças de autorização	0,0	0,0	n.d.
Outras obrigações	1.198,1	1.225,1	(2,2)
Não Circulante	12.500,1	12.104,2	3,3
Pessoal, encargos e benefícios sociais	121,3	118,8	2,1
Impostos, taxas e contribuições	84,0	67,1	25,2
Tributos diferidos	127,1	0,0	n.d.
Empréstimos e financiamentos	2.088,7	2.123,1	(1,6)
Debêntures	3.416,0	3.411,6	0,1
Provisões	4.739,7	4.461,7	6,2
Operações com derivativos	15,8	24,1	(34,4)
Obrigações com empresas associadas	24,2	22,3	8,5
Receitas diferidas	450,6	482,8	(6,7)
Obrigações com planos de benefícios pós emprego	467,3	456,1	2,5
Licenças de autorização	0,0	0,0	n.d.
Outras obrigações	965,4	936,6	3,1
Patrimônio Líquido	43.183,6	44.950,1	(3,9)
Capital social	37.798,1	37.798,1	0,0
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(70,4)	(70,4)	0,0
Reservas de capital	2.686,9	2.686,9	0,0
Reservas de lucros	1.534,9	1.534,5	0,0
Dividendo adicional proposto	18,6	2.768,6	(99,3)
Outros resultados abrangentes	636,2	232,4	173,8
Lucros acumulados	579,3	0,0	n.d.

TELECONFERÊNCIA

Em inglês

Data: 13 de maio de 2015 (quarta-feira)

Horário: 10h00 (horário de Brasília) e 09h00 (horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: Telefônica Brasil

Webcast: <http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=H0vyDJXwDI9iG7YbcPQW4g%3D%3D>

O replay da teleconferência estará disponível, uma hora após o encerramento do evento, até o dia 25 de maio de 2015. Telefone: 1 (412) 317-0088 - Código: 10064286#

Telefônica Brasil – Relações com Investidores

Alberto Horcajo Aguirre
Luis Carlos Plaster
Maria Tereza Pelicano David

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 28º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: +55 11 3430-3687

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>



O presente comunicado pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.